



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Plas Modas

Razão Social do estabelecimento: Plas Modas

Endereço: Rua Giovanni Gianesi 13 - Vila Cordeiro

Telefone: (11) 98948-2645

Página na internet: <https://plas.com.br/site/>

Data de constituição: 18 fev. 1955⁴³

Início de atividade: 18 fev. 1955⁴⁴

Horário de funcionamento: -

Data de inauguração: 1954

Proprietários/sócios: Maurice Plas e Robert Plas

Ramo de atividade: Reparação de artigos e acessórios do vestuário e de artigos de tecidos inclusive - coberturas de botões, "ajours", plisses e colocação de ilhoses exclusive - reparação de calçados (cod.52.17)

Setor/Quadra/Lote: 085.041.0060

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Sim, está instalado na casa do proprietário

É referência local/ bairro? Não

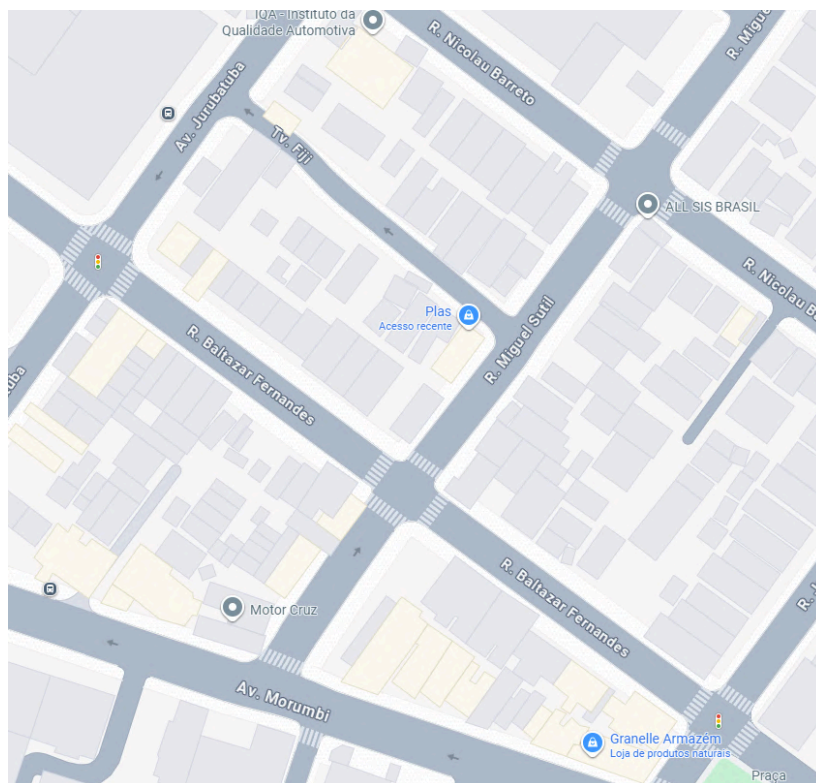
É referência na cidade? Sim

⁴³ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 12 set. 2025.

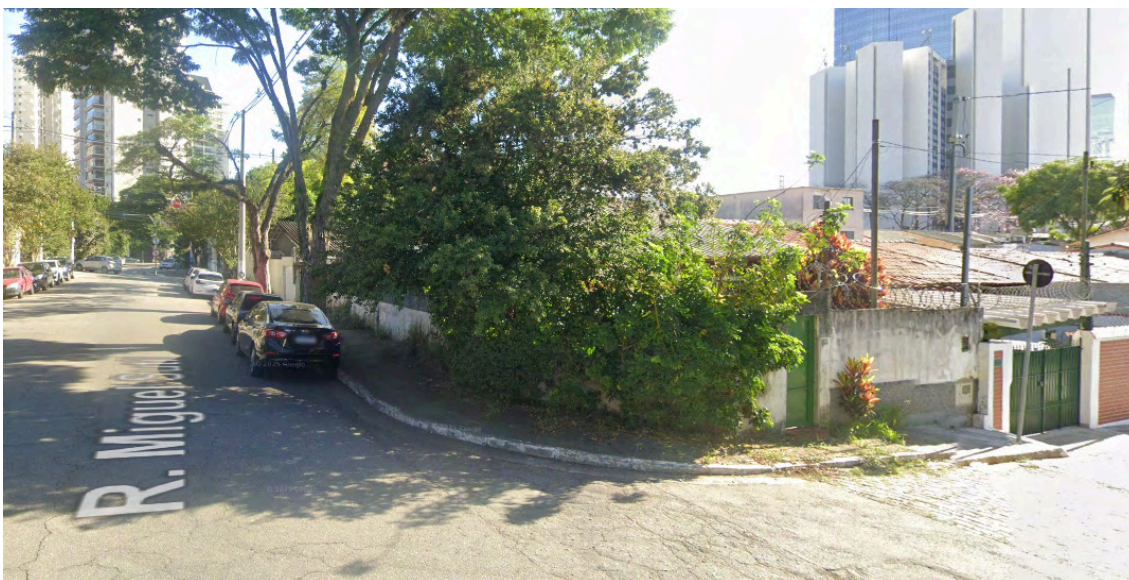
⁴⁴ Idem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do showroom Plas Modas. Fonte: Google Maps. Acesso em: 11 set. 2025.



Fachada da residência do proprietário, onde atualmente funciona o showroom.
Fonte: Google Maps. Acesso em: set. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Maurice Jean Baptiste Plas nasceu na França em 1930. Em uma viagem a Antuérpia, conheceu o proprietário de uma loja de peles e costuras finas e entrou em contato, pela primeira vez, com a alta costura. Em 1951 imigra para o Brasil, a convite do irmão Jean Plas, um alfaiate estabelecido na Rua Conselheiro Crispiniano. Maurice começou a ajudar o irmão no ateliê, mas se dedicava a outros trabalhos. Contudo, o irmão fica doente e Maurice acaba se dedicando mais ao negócio do irmão, tornando-se sócio.

Morador da Rua Melo Alves em Pinheiros, passava diariamente de ônibus na Rua Augusta, apaixonando-se pelo local. Na década de 1960, mudou o ateliê para a uma loja na Rua Augusta, num conjunto comercial de linhas modernas, próximo à Rua Dona Antonia de Queiroz. Na época, década de 1960, a rua começava a se destacar por seu comércio elegante. Em relato em 2013, disse Maurice:

As mulheres que moravam nos Jardins iam visitar os maridos no centro ou fazer compras, ou os próprios maridos vinham do centro para a casa, e ambos passavam por aqui. Aí pararam aqui e compravam comigo. Comecei a desenhar ternos para homens também, por causa desse público masculino. Os chapéus começaram a fazer muito sucesso também e viraram o principal produto da loja.⁴⁵

Por estes anos, a loja se dedicava principalmente à alta costura e alfaiataria, atraindo um público mais elegante.

Na década de 1970, com a popularização do comércio prêt-a-porter, a loja especializou-se em acessórios, como chapéus, cachecóis, boinas, coletes prêt-a-porter. Contudo, ainda era mantida a linha de alta costura, com roupas sob medida. Havia uma equipe de costureiros e alfaiates na loja, cada um especializado em determinada peça de vestuário: ternos, camisas, vestidos, etc.

Nestes mesmos anos, Maurice, após uma viagem para França, traz introduz uma nova peça ao seu repertório: o boné. Inicialmente descrente que o brasileiro vestiria uma peça de tal tipo, logo percebeu o sucesso dos bonés. Não tardou para que a peça se popularizasse, em seus modelos mais esportivos. A Plas, contudo, manteve seu modelo de boné fat cap, ainda hoje um sucesso de vendas!

Maurice se dedicou ao negócio até a sua morte em 2015, trabalhando na loja diariamente durante todo o horário comercial. Conta o filho que o pai saía do Brooklin cedinho, muitas vezes de ônibus, rumo à Rua Augusta. Contudo, nos últimos anos o movimento já não era o mesmo, a clientela, ainda de um padrão econômico mais elevado, foi deixando de frequentar a loja, pelo problemas sociais que acometeram a região. Em 2020, durante o período da pandemia, os filhos de Maurice que atualmente

⁴⁵ Cf.: PISSARDO, 2013.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

tocam o comércio, migraram parte das vendas para o e-commerce, mantendo um showroom para atendimento na casa de Maurice, localizada no Brooklin.

Entre seus clientes, muitos artistas e cenografistas, que procuravam a loja atraídos pela singularidade de alguns produtos oferecidos.

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O showroom está instalado na residência do atual proprietário, que faz a revenda dos produtos. O ateliê se localiza na Granja Viana, na casa do irmão e sócio Robert.



Interior da Antiga Loja Plas, em seu tradicional endereço na Rua Augusta. Fonte: (PISSARDO, 2013)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fachada da Antiga Loja Plas, em seu tradicional endereço na Rua Augusta, em 2010. Fonte: Google Maps. Acesso em: set. 2025.

Referências:

PISSARDO, Felipe Melo. **A rua apropriada**: um estudo sobre as transformações e usos urbanos na Rua Augusta (São Paulo, 1891-2012). 2013. Dissertação (Mestrado em Projeto, Espaço e Cultura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PLAS (São Paulo). **Plas**. Disponível em: <https://plas.com.br/site/>. Acesso em: 12 set. 2025.

Elaborado por: Lícia de Oliveira, Arquiteta, em 12 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.